

Ulysses perde a mordomia e muda para a Asa Norte

No dia de sua despedida da Presidência da Câmara e da condição de vice-presidente da República, o deputado Ulysses Guimarães amanheceu hoje num novo endereço. Na mudança para o apartamento de 220 metros quadrados, o número 506 do bloco "C", da Superquadra Norte 302, o reduto dos deputados, ficou para trás uma casa duas vezes maior

com jardins, viveiro de pássaros, piscina e uma churrasqueira de botar inveja em qualquer gaúcho. Além, é claro, dos sete empregados contratados pela Câmara.

"Mas o apartamento está com um arzinho bem bonito", avisa Mora Guimarães, que passou as últimas semanas absorvida pelos pequenos detalhes de última hora que tanto encantam o marido

Ulysses. Ele não participou de qualquer momento dessa operação nem sequer conhecia o novo lar até ontem à noite, quando dormiu ali pela primeira vez. Entretanto, encontrou tudo nos seus devidos lugares: o cálice de "poire", o copo de uísque e o balde de gelo bem à mão, na sala de jantar e, ao lado da cama, a leiteira individual, trazida de São Paulo.

Com a troca de endereço, o superpresidente — depois de perder a presidência da Constituinte em outubro — perde hoje a presidência da Câmara e a eventual da República e pode perder em março a do PMDB. Em compensação, será no apartamento que articulará a fase final de sua arrancada para tornar-se candidato à sucessão de Sarney.